

2017-08-23 16:01:41

<http://justnews.pt/noticias/integracao-da-genetica-nos-cuidados-primarios-iniciativa-aproxima-especialistas>



Integração da Genética nos cuidados primários: Iniciativa aproxima especialistas

Em declarações à Just News, Milena Paneque, do Centro de Genética Preditiva e Preventiva ([CGPP](#)) do IBMC, destaca a importância das reuniões que se realizaram recentemente no Porto e em Lisboa, onde foi dado a conhecer o projeto europeu Gen-Equip e que "oferece gratuitamente recursos educativos sobre genética a profissionais".

Segundo a psicóloga e presidente da Associação Portuguesa dos Profissionais de Aconselhamento Genético (APPACGen), a iniciativa, intitulada "A Genética nos Cuidados de Saúde Primários: desafios e oportunidades", visa aproximar os especialistas da Genética e dos Cuidados de Saúde Primários:

"Pretende-se promover o debate sobre a importância crescente da genética nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e os desafios que se impõem perante a escassez de formação dos médicos dos CSP nesta área, propondo-nos a desenvolver oportunidades de formação e estratégias a seguir em prol desta aproximação."



Formação gratuita: Portugal integra projeto europeu Gen-Equip

Na reunião que se realizou em Lisboa, no final de julho, e que a Just News acompanhou, a intervenção de Milena Paneque esteve muito focada nas potencialidades do GenEquip, "um projeto europeu do qual o [CGPP](#) faz parte como parceiro do projecto em Portugal".

[Gen-Equip](#): Equipping European Primary Care Health Professionals to Deal with Genetics é um projeto que combina educação, cuidados de saúde primários e genética "com o objetivo de permitir que os profissionais de saúde que trabalham nos cuidados primários possam atualizar os seus conhecimentos e competências na área da genética".



Já a longo prazo, pretende-se que o projeto possa contribuir para "uma melhoria nos cuidados de saúde prestados aos doentes com patologias genéticas, ou preocupados com potenciais riscos genéticos".

A equipa é formada por profissionais de seis países europeus (Inglaterra, Holanda, Itália, República Checa, Islândia e Portugal). A plataforma criada pelo projeto "oferece gratuitamente recursos educativos sobre genética a profissionais que pretendem complementar os seus conhecimentos na área através de formação contínua ou formação profissional".



De modo a garantir que os conteúdos são relevantes para os clínicos, "os oito módulos de formação já desenvolvidos são apoiados por ferramentas e recursos adaptados à realidade diária da prática clínica".

As temáticas abordam os cancros hereditários (2 módulos), doenças cardiovasculares hereditárias (2 módulos), cuidados antes e durante a gravidez (4 módulos) e atraso de desenvolvimento (1 módulo).

Os [módulos](#) são de acesso gratuito e foram acreditados recentemente pelo Royal College of General Practitioners (RCGP) e a European Accreditation Network, "pelo que poderão ser utilizados como valorizadores do curriculum profissional dos internos e especialistas portugueses em MGF".

"Há muito caminho a percorrer"

O presidente da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF), Rui Nogueira, marcou igualmente

presença nesta iniciativa. Salientando que esta é "uma ligação inovadora", o responsável deixou claro que "a Genética é uma ciência que nos interessa muito, porque muitas doenças têm uma linha genética que deve ser estudada".



Milena Paneque e Rui Nogueira com outros dos intervenientes no workshop: Ana Berta Sousa e Julliette Duppont (médicas geneticistas do Hospital de Santa Maria) e Ana Sequeira (médica interna de MGF na USF Lethes e estudante do Programa Doutoral de Investigação Clínica e em Serviços de Saúde da FMUP).

Na sua opinião, "há muito caminho a percorrer", já que os médicos mais novos "têm alguma formação básica na Faculdade, mas sem aplicabilidade na prática clínica".

Apesar da APMGF não ter um grupo de interesse na área da Genética, o responsável adianta que "existem vários médicos de famílias entusiastas que têm nostrado interesse em desenvolver conhecimentos". Para Milena Paneque, estas são, "sem dúvida", boas notícias, mas não fica surpreendida e explica porque:

"Em Portugal já se nota um grande interesse pela Genética, exemplo disso é o facto de sermos o 2.º país do grupo do GenEquip que tem mais profissionais de saúde a aceder aos módulos de formação."

Formação deficitária

A profissional de Aconselhamento Genético do CGPP partilha igualmente a ideia de que a formação dos profissionais dos CSP na área da Genética "é ainda maioritariamente limitada à formação básica instituída em algumas Faculdades", acrescentando:

"Nos cursos de Enfermagem, "a situação é ainda mais deficitária: após revisão curricular nacional nenhuma disciplina foi identificada directamente destinada à formação de competências e conhecimentos na área da Genética."



Em simultâneo, refere "o aumento exponencial das referências nesta área e a limitada capacidade de resposta dos serviços de Genética do país". Na sua opinião, estes fatores "condicionam o usufruto das potencialidades que esta disciplina tem vindo a disponibilizar em áreas tão importantes como a oncogenética, a neurologia, o diagnóstico pré-natal e a farmacogenética".

Assim, Milena Paneque destaca a "necessidade premente de melhorar a distribuição de recursos humanos e tecnológicos, trabalharmos em conjunto de forma a permitir equidade na acessibilidade e na qualidade dos serviços prestados nesta área, assim como melhor capacitar os profissionais dos CSP nesta área, mediante a formação contínua."



Participantes da reunião que decorreu no Porto, em junho, igualmente sob o lema: "A Genética nos Cuidados de Saúde Primários: desafios e oportunidades".